Festival Cumplicidades 2018

ARTES CÉNICAS
LISBOA

sáb, março 10 – sexta, março 16, 2018
00:00 – 00:00

Foro
Vários espaços, Lisboa
Telefone: 213-530-930

Entradas
Comprar bilhetes

Mais informações
Festival Cumplicidades

Créditos
Organizado pela estrutura artística EIRA

O Festival Internacional de Dança Contemporânea de Lisboa chega este ano com uma importante presença espanhola.

O *Cumplicidades* é um festival dedicado à dança contemporânea centrado nos princípios da reinvenção e da diversidade. Com uma dupla de programadores diferente a cada edição, o festival destaca-se pelo facto de ver sempre renovada a sua linha programática e ainda por ser parceiro de espaços de acolhimento que vão desde salas de espectáculos tradicionais a espaços alternativos.

O *Cumplicidades* 2018 reúne duas propostas ousadas: a de Tânia Carvalho assenta na repetição, com 7 espectáculos em 7 dias consecutivos de apresentação; o desafio de Abraham Hurtado a um colectivo de artistas reunidos por convocatória aberta, atenta na variação, na diferença, com a reconfiguração de uma mesma proposta artística em 7 espaços, nos mesmos 7 dias.

Interpelando o dado adquirido de práticas de programação de carreiras muito curtas para espectáculos de dança, o Festival proporciona a criadores de proveniência e experiências diversificadas uma semana em palco. Agora, caberá aos públicos responderem a este repto, usufruindo de universos criativos e incursões estéticas estimulantes, reunidos por dois olhares atentos à actualidade da dança, sem descurar o que acontece nas suas margens.

Presença espanhola

Abraham Hurtado / Programador convidado

Abraham Hurtado nasceu em Murcia, Espanha. É performer e artista plástico, tendo colaborado com inúmeros artistas visuais da dança e do teatro em Espanha e internacionalmente. O seu trabalho pessoal explora as noções de espaço, a

presença e a relação com o público, tentando exprimir como isso afecta a percepção-recepção de cada proposta.

Projeto Internacional: Território dos Corpos

A proposta internacional surge com o intuito de gerar um maior diálogo entre os artistas dos países do Mediterrâneo, de criar um espaço onde possam confrontar a sua estética e universos individuais, dando origem a um processo colaborativo entre artistas que se encontram pela primeira vez.

Através de uma *open call*, pré-seleccionamos e convidamos 25 artistas a fazerem parte do júri para decidir os 5 finalistas que finalmente participam no Festival, não podendo escolher-se. Com este formato de selecção, tentámos questionar o trabalho dos programadores e curadores.

Os cinco artistas selecionados irão criar juntos, durante um mês de residência com AADK Espanha (Blanca, Espanha), uma peça com sete variações que serão apresentadas em sete espaços diferentes durante o *Cumplicidades* 2018.

Entre os artistas selecionados encontram-se os espanhóis Matías Daporta e Selu Herráiz.

Matías Daporta

Matías Daporta estudou coreografia na SNDO, após uma forte educação no mundo da moda. Actualmente estuda o impacto da tecnologia em ambientes, para criar performances que questionem o encontro social que o teatro oferece e cria novas maneiras de experimentar, relacionando-as entre si.

Selu Herráiz

> Pratico arte como uma desculpa para viver. Procuro uma integração do acto criativo na vida quotidiana. Analiso as relações entre espaço-tempo, memória e identidade, criando experiências e trabalhando com corpos, sons, espaços e imagens através de uma pesquisa transdisciplinar. A fotografia ajuda-me a sair do tempo. A partir das palavras encontro respostas efémeras que, por sua vez, são o início de uma nova pergunta, o som para girar em círculos.

Os espetáculos do Festival vão estar repartido por vários espaços de Lisboa.